PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2015

Palmeirópolis

GOVERNO DO TOCANTINS
MAIS PERTO DE VOCÊ

Secretaria do Planejamento
e Orçamento

seplan.to.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
GOVERNADOR DO ESTADO

DAVID SIFFERT TORRES
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

PERFIL SOCIOECONÔMICO
DOS MUNICÍPIOS

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Palmas – TO (2015)

SEPLAN-TO
Outubro / 2015

Diagramação
Adriana de Oliveira Soares
Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho
Geizianne Pereira da Cunha
Mapas
Paulo Augusto Barros de Sousa
Policarpo Fernandes Alencar Lima
Capa
Secretaria da Comunicação Social

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

Edição 2015

Elaboração
Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Francis Ney Prado Maia
Diretor de Pesquisa e Informações Econômicas

Grazielle Azevedo Evangelista
Gerente de Contas Regionais

Kézia Araújo
Gerente de Estatística Socioeconômica

Equipe Técnica

Adriana de Oliveira Soares
Geizianne Pereira da Cunha
Gleidson Bezerra da Cruz
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

APRESENTAÇÃO

Este é mais um trabalho que a Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense.

O Perfil Socioeconômico dos Municípios Tocantinenses reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212–4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

SUMÁRIO

1 INFORMAÇÕES GERAIS 08
1.1 Histórico 08
1.2 Fundação 08
1.3 Fundador 08
1.4 Padroeiro 08
1.5 Instalação do Município 08
1.6 Gentílico 08
1.7 Distritos 08
1.8 Limites Municipais 08

2 ASPECTOS FÍSICOS 09
2.1 Localização Geográfica 09
2.2 Precipitação Média Anual 10
2.3 Regionalização Climática 11
2.4 Solos 12
2.5 Cobertura e Uso da Terra 13
2.6 Potencialidade de Uso da Terra 15

3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS 16
3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual 16
3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo 16
3.3 População Residente por Cor ou raça 16
3.4 População Residente por faixa etária e sexo 16
3.5 Razão de Dependência 16
3.6 Índice de Masculinidade 17
3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade 17
3.8 Eleitores Inscritos e Aptos 17
3.9 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro 17
3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo 18
3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro 18
3.12 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo 18

4 INDICADORES SOCIAIS 19
4.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal 19
4.2 Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) 19
4.3 Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família 19
4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita 20
4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População 20

5 ASPECTOS ECONÔMICOS 21
5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado 21
5.2 Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade 21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste 21
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais 22
5.5 Nível Educacional dos Ocupados 22
5.6 Rendimento Médio 22
5.7 Estrutura Fundiária 22
5.8 Condição Legal das Terras 22
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização 23
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida 23
5.11 Produção Agrícola - Produção 24
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio 24
5.13 Efetivo de Rebanhos 24
5.14 Principais Produtos de origem animal 25
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto 25
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) 25
5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) 25
5.18 PRONAF 25
5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe 26
5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe 26
5.21 Frota de Veículos 26

6 EDUCAÇÃO 27
6.1 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa 27
6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa 27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa 27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica 27
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade 28
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa 28
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa 28
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa 28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa 28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins 28
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa 29

7 SAÚDE 30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde 30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde 30
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS 30
7.4 Números de Óbitos por faixa Etária 31
7.5 Óbitos por Causa Morte 31
7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos 32
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil 32
7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação 32
7.9 Número de casos confirmados de Dengue 32
7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite 33
7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos 33

8 SANEAMENTO BÁSICO 34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água 34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicilio 34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário 34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo 35
8.5 Número de Domicílios de Acordo com tipo de Parede da Casa 35

9 FINANÇAS PÚBLICAS 36
9.1 Transferências Constitucionais 36
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS 36
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA 36
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais 36

10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS 37
10.1 Dados de Telefonia Fixa 37
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento 37
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora 37

11 PROBLEMAS AMBIENTAIS 38
11.1 Foco de Queimadas 38

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

O município de Palmeiropólis está situado no centro sul do Estado. A Formação histórica do povoado datada de 1922, quando chegou João Polidório, que foi o primeiro morador da região.

Com a chegada de mais famílias para a exploração agrícola, formou-se um pequeno povoado com o nome de Palmeiras, topônimo devido à grande quantidade de Palmeiras existentes na região. Vendo a prosperidade do Povoado, em 1954 outras famílias migraram para a região.

Em 1959, ergueu-se a primeira casa comercial, de propriedade de Limíro Viana Guimarães, a qual vendia tecidos, secos e molhados.

Pela Lei do estado de Goiás nº 7.471, de 02 de dezembro de 1971, assinada pelo Presidente da Assembléia Legeslativa, Deputado Jesus Meirelles, o Povoado foi elevado a Distrito, sob a denominação de Palmeiropólis, sendo instalado em 12 de março de 1972.

Em função do crescimento da cidade e implantação de alguns órgãos públicos, elevou-se a Município pela Lei nº 8.850, de 10 de junho de 1980 e instalado em 01 de fevereiro de 1983.

Fundação do Município:	10 de junho de 1980	**Instalação do Município:**	01 de fevereiro de 1983
Fundador:	João Polidório	**Gentílico:**	Palmeiropolitano
Distância Rodoviária da Capital:	440 km	**Município-mãe:**	Paranã
Padroeiro:	Nossa Senhora das Graças (17 de junho)	**Distrito(s):**	-

Limites Intermunicipais

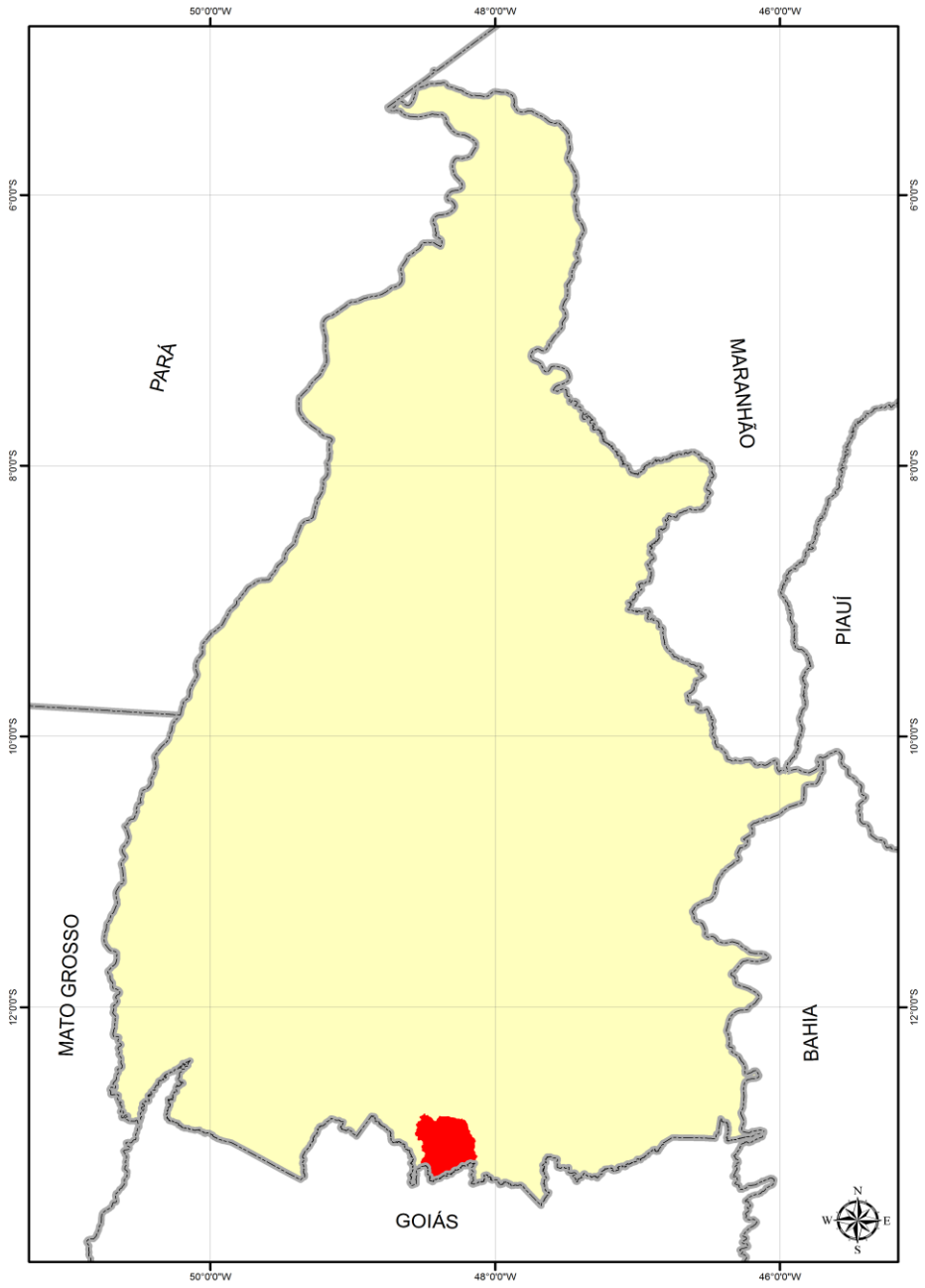
Norte:	São Salvador do Tocantins	**Sul:**	Estado de Goiás e Paranã
Leste:	Paranã	**Oeste:**	Jaú do Tocantins

2 | ASPECTOS FÍSICOS

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km²)	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
1.703,944	438	Cerrado	-13º02'38"	48º24'08"

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE PALMEIRÓPOLIS

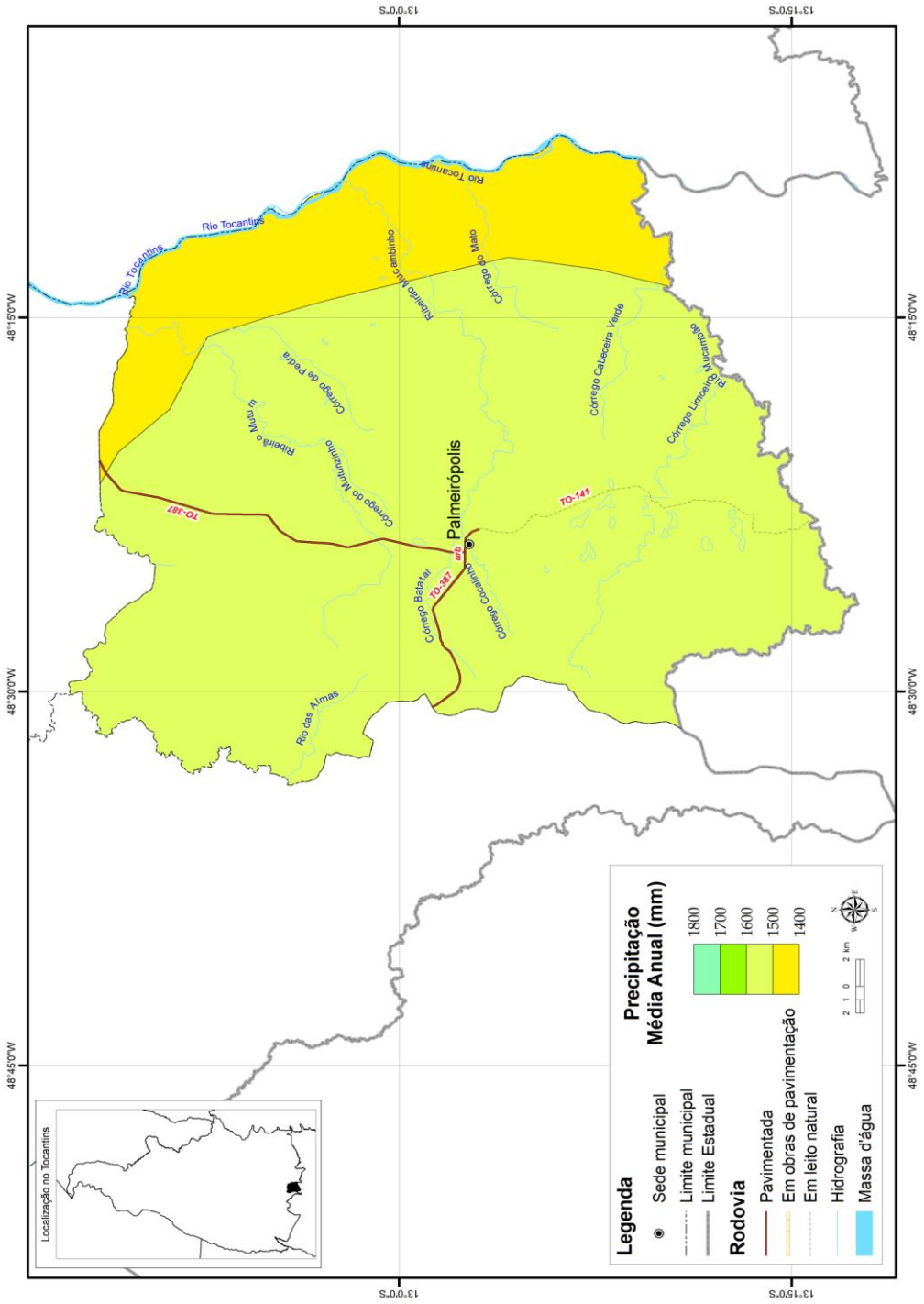


SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



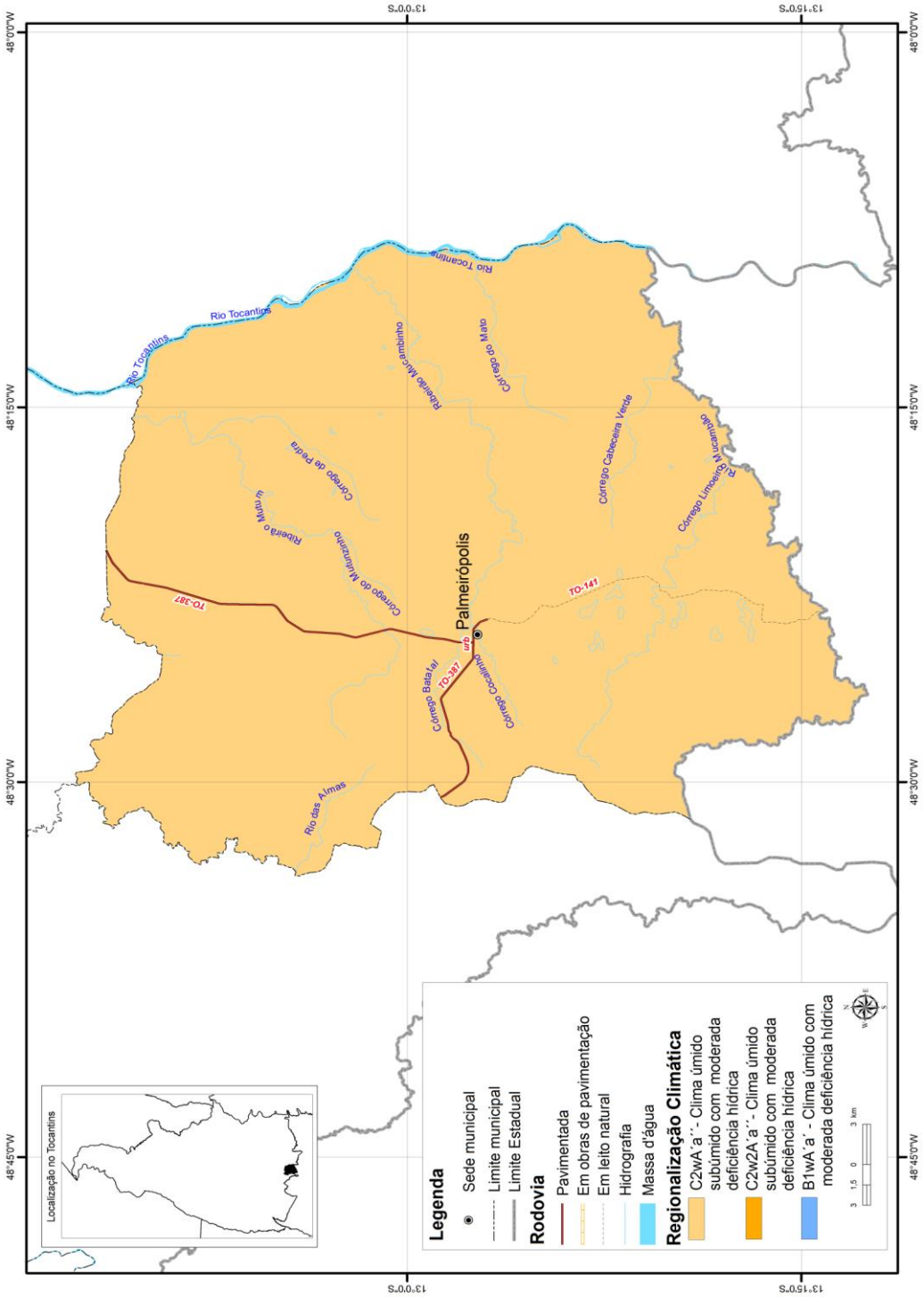
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



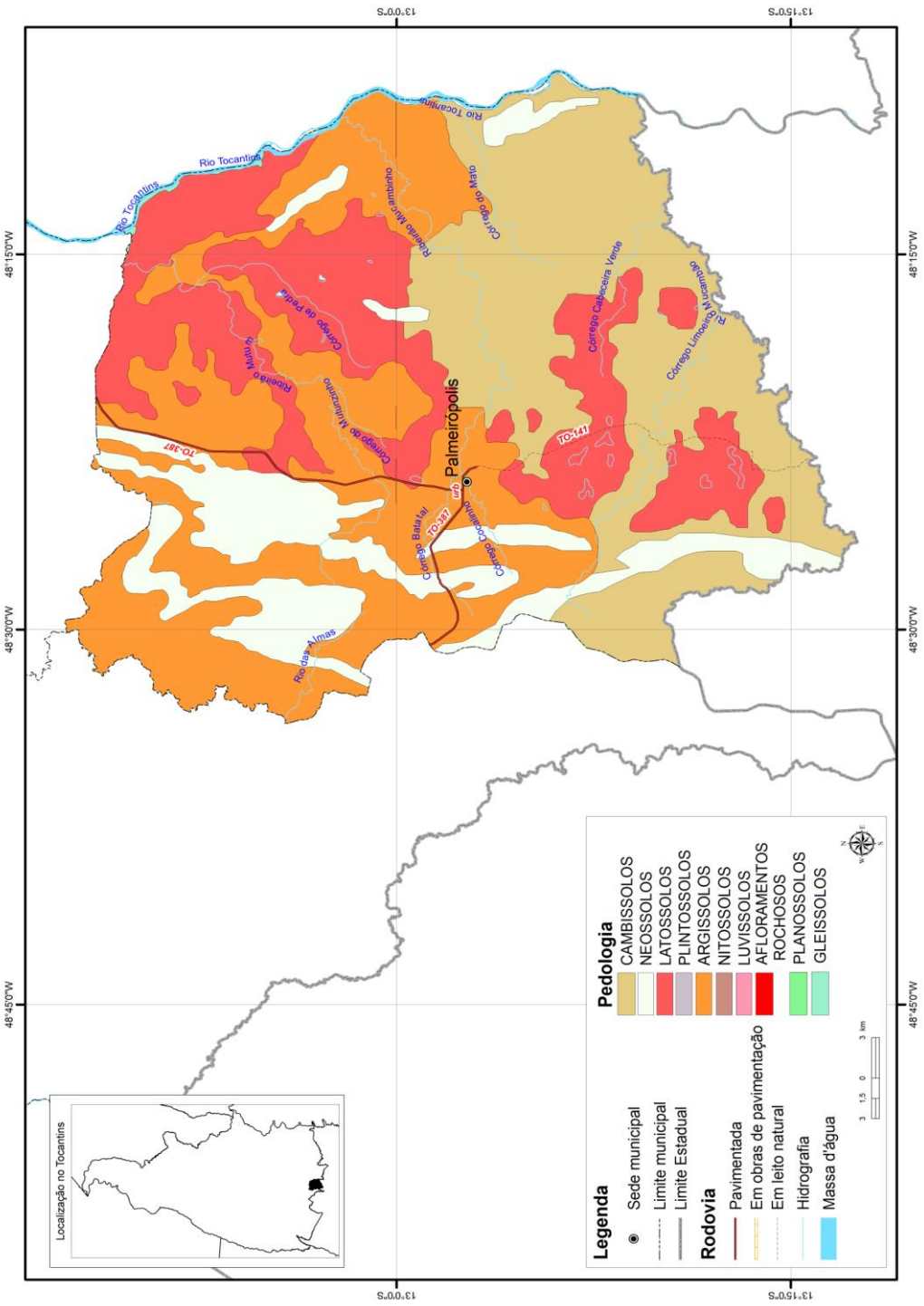
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

SOLOS

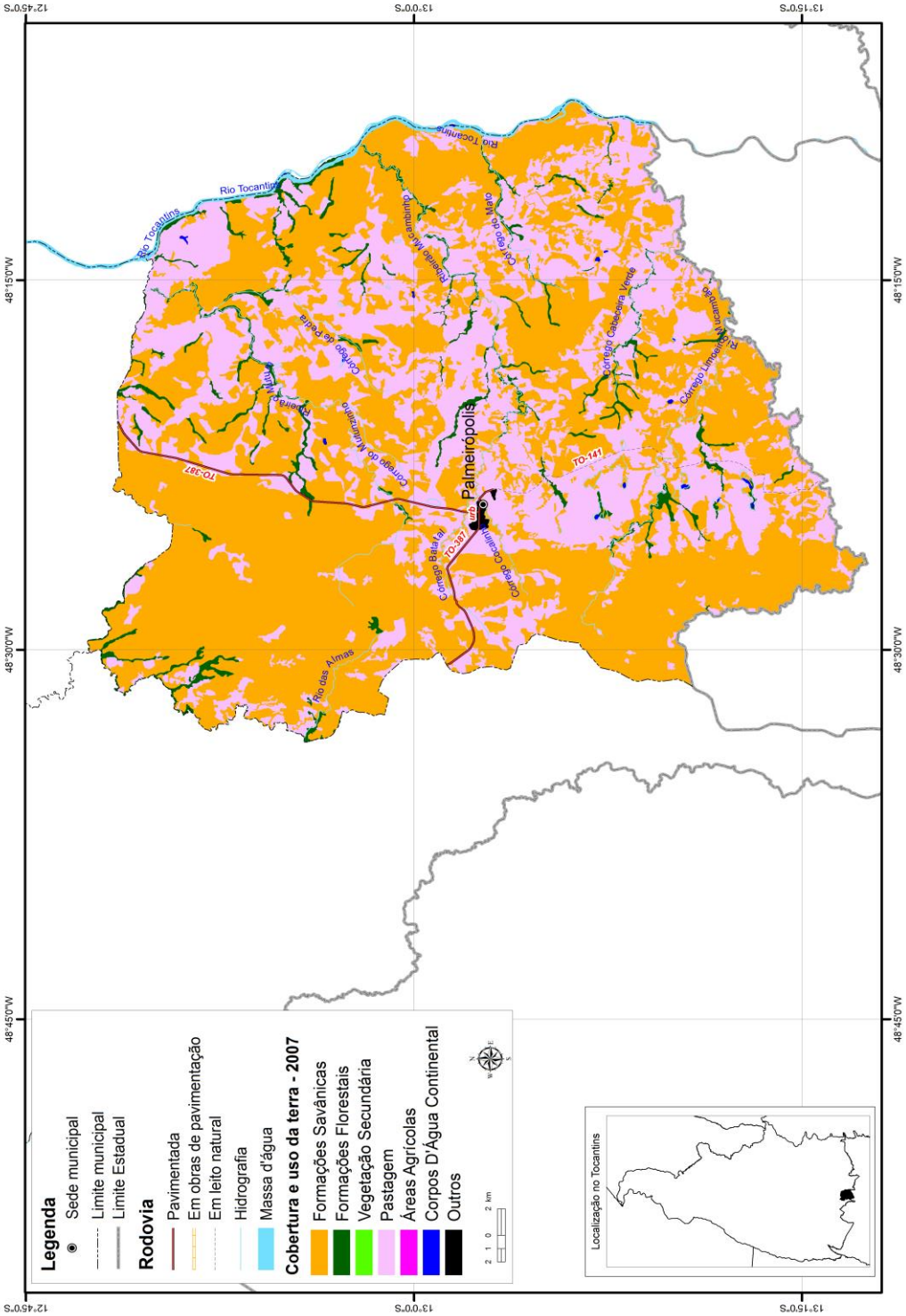


SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007

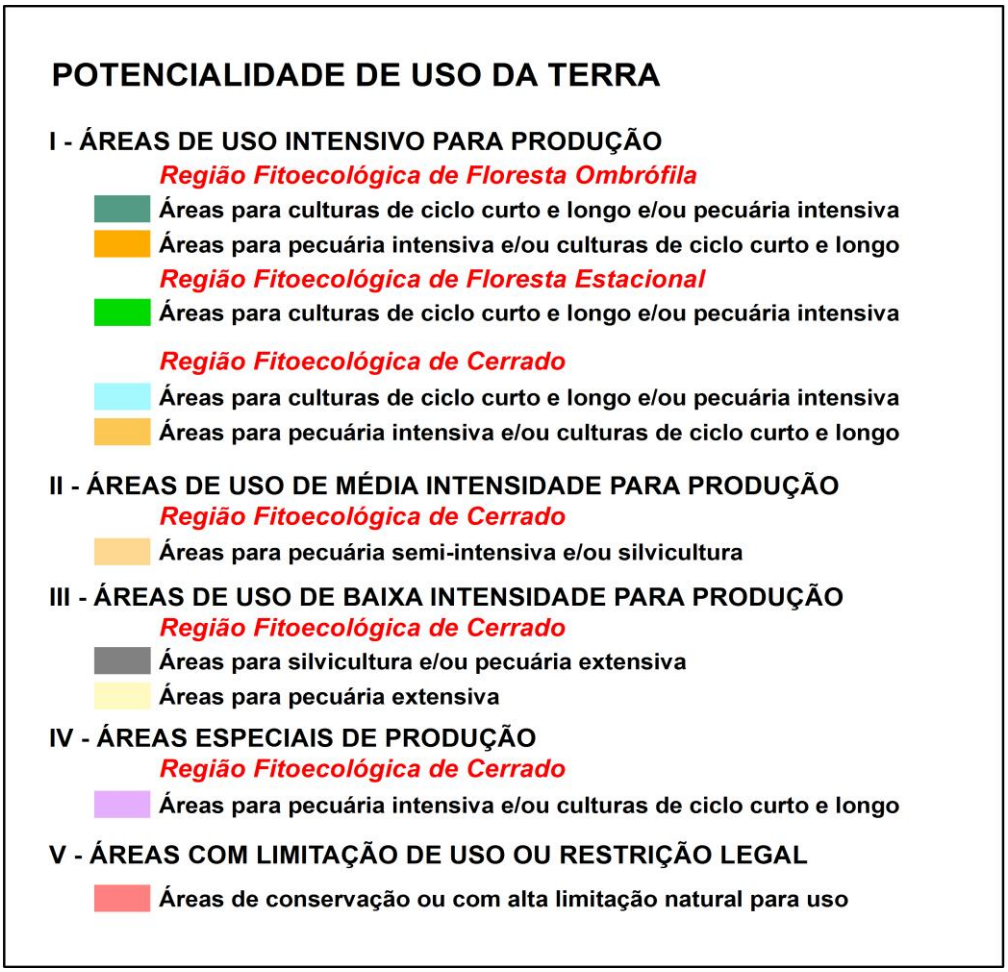


SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

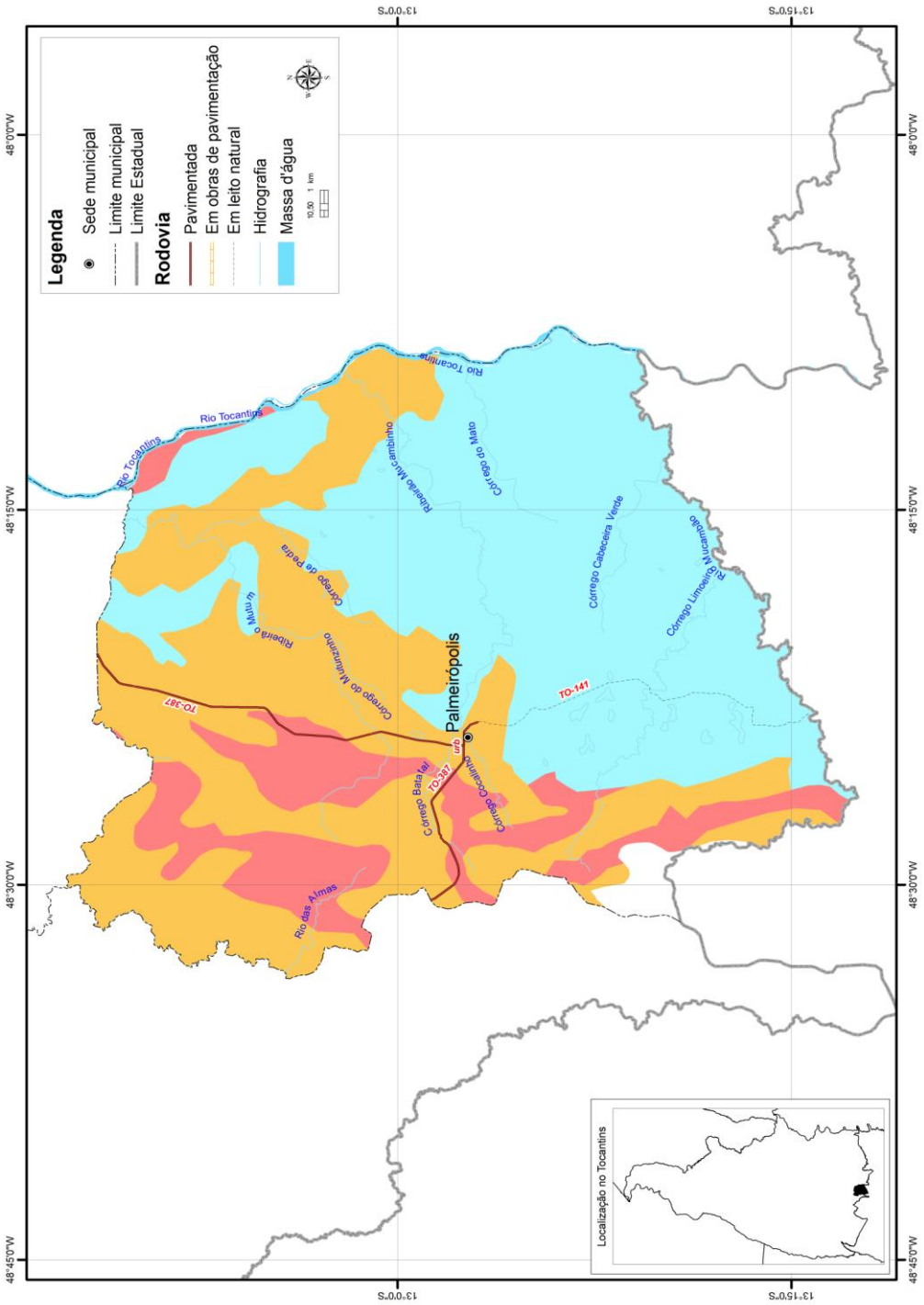
Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

LEGENDA


POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA
I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO
Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila
Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
Região Fitoecológica de Floresta Estacional
Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
Região Fitoecológica de Cerrado
Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO
Região Fitoecológica de Cerrado
Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura
III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO
Região Fitoecológica de Cerrado
Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva
Áreas para pecuária extensiva
IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO
Região Fitoecológica de Cerrado
Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL
Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010

Informações		2000	2010
População	11.915	7.068	7.339
Densidade Demográfica (hab./Km²)	6,99	4,15	4,31
Taxa de Urbanização (%)	50,31	78,47	81,50
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		-5,09	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		0,38	
Estimativa População - 2014[1]		7.623	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
População Total	**11.915**	**7.068**	**7.339**
População Urbana	**5.995**	**5.546**	**5.981**
Homens	2.937	2.710	2.959
Mulheres	3.058	2.836	3.022
População Rural	**5.920**	**1.522**	**1.358**
Homens	3.045	857	745
Mulheres	2.875	665	613

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	2010
Total	**7.339**
Branca	2.023
Preta	538
Amarela	82
Parda	4.692
Indígena	4
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010

Grupos de Idade	1991		2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
TOTAL	**5.982**	**5.933**	**3.833**	**3.502**	**3.704**	**3.635**
Menos de 1 ano	122	128	66	72	44	50
De 1 a 4 anos	549	591	532	269	222	241
De 5 a 9 anos	844	861	328	348	338	319
De 10 a 14 anos	832	888	373	406	351	344
De 15 a 19 anos	709	735	440	409	317	309
De 20 a 24 anos	554	562	314	337	286	303
De 25 a 29 anos	436	481	250	270	321	325
De 30 a 34 anos	405	384	258	277	296	298
De 35 a 39 anos	328	309	249	261	253	249
De 40 a 44 anos	278	250	205	187	240	264
De 45 a 49 anos	242	214	183	155	234	234
De 50 a 59 anos	356	264	301	238	382	342
De 60 a 69 anos	194	167	192	149	244	195
De 70 anos ou mais	133	99	142	124	176	162

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.5 - Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	56,03
2010	50,05

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

Tabela 3.6 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	101,89
2010	101,90

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.
Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

Tabela 3.7 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	63,49	68,80	74,01
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	49,22	31,25	16,10
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	64,85	40,46	17,33
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,18	2,43	2,34

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.8 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 a 2015*

Ano[1]	Eleitores
2011	4.867
2012	5.194
2013	5.111
2014	5.070
2015*	5.054

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) Posição em dezembro de cada ano
* Dados preliminares de 01 de janeiro de 2015.

Tabela 3.9 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	72	39

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.10 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013

Ano	Masculino	Feminino
2013	38	38

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.11 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013

Ano	Casamentos
2013	32

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.12 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013

Ano	Divórcios
2013	5

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,412	0,545	0,673
IDH-M Longevidade	0,642	0,730	0,817
IDH-M Educação	0,183	0,368	0,571
IDH-M Renda	0,594	0,602	0,652

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Ranking

Palmeirópolis ocupa a 2.598ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 2.597 (46,67%) municípios estão em situação melhor e 2.968 (53,33%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Palmeirópolis ocupa a 28ª posição, sendo que 27 (19,42%) municípios estão em situação melhor e 112 (80,58%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010[1]
Total de Famílias	**-**	**2.039**	**2.362**
Em condição de pobreza extrema (%)[2]	-	18,69	23,20
Em condição de pobreza absoluta (%)[2]	-	42,82	49,24
Em condição de pobreza (%)[2]	-	74,55	80,82

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2015

Ano	Número de famílias
2008	712
2009	798
2010	702
2011	680
2012	792
2013*	838
2014*	811
2015*	801

Fonte:MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
Total	**2.522**	**-**	**1.976**
Até 1/4	600	-	228
Mais de 1/4 a 1/2	564	-	565
Mais de 1/2 a 1	593	-	635
Mais de 1 a 2	393	-	287
Mais de 2 a 3	93	-	73
Mais de 3 a 5	41	-	67
Mais de 5	52	-	31
Sem rendimento[1]	186	-	90

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	2,46	2,27	3,40
40% mais pobres	8,07	8,37	11,41
60% mais pobres	18,23	18,40	23,77
80% mais pobres	35,41	34,10	43,97
20% mais ricos	64,59	65,90	56,03

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2002 e 2012

Ano	PIB (1000 R$)	PIB - per capita anual (R$)	Colocação do PIB no Estado
2002	27.720,56	4.315,83	33
2003	34.968,69	5.668,45	38
2004	36.873,40	6.076,70	33
2005	37.932,34	6.701,83	33
2006	38.950,00	7.203,63	38
2007	48.937,25	6.026,76	40
2008	59.605,24	7.124,70	41
2009	63.465,24	7.473,53	39
2010	68.297,82	9.302,35	38
2011	69.884,84	9.495,22	41
2012	74.662,23	10.116,83	41

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2002 a 2012

Ano	Agropecuária (1.000 R$)	Indústria (1.000 R$)	Serviços (1.000 R$)
2002	6.997	6.312	12.806
2003	11.027	7.187	14.634
2004	10.106	10.876	14.112
2005	11.075	8.900	16.154
2006	10.417	7.280	21.308
2007	11.018	7.112	28.030
2008	14.115	7.654	32.009
2009	16.332	8.138	36.110
2010	18.575	9.670	36.905
2011	17.327	7.916	41.536
2012	18.644	7.231	45.416

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes[1]- 2011 a 2013

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012	Saldo 2013
Extração Mineral	3	1	4
Indústria de Transfomação	-1	2	3
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	-	-
Construção Civil	-4	2	-
Comércio	9	14	-9
Serviços	2	10	2
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	-6	5	-4
Total	**4**	**34**	**-4**

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	72,40	67,42
Taxa de desocupação	9,50	9,00
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	22,75	31,46

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	27,24	50,77
% dos ocupados com médio completo	16,37	32,21
% dos ocupados com ensino superior	1,33	7,21

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	71,05	38,70
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	88,83	82,71

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	20	-	60
De 5 a menos de 10 ha	-	18	-	144
De 10 a menos de 20 ha	-	21	-	345
De 20 a menos de 50 ha	-	82	-	3.048
De 50 a menos de 100 ha	-	91	-	6.934
De 100 a menos de 200 ha	-	98	-	13.865
De 200 a menos de 500 ha	-	85	-	26.191
De 500 a menos de 1.000 ha	-	36	-	25.626
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	23	-	34.521
De 2.500 ha e mais	-	5	-	24.664
Produtor sem área	-	-	-	-
Total	**-**	**479**	**-**	**135.398**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	481	475	145.883	134.604
Sem titulação definitiva	-	1	-	x
Arrendadas	-	3	-	650
Parceria	-	-	-	-
Ocupadas	10	1	2.478	x

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
x - dados não disponíveis

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	22	2.497
Temporárias	116	328
Área plantada com forrageiras para corte.	20	253
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	1	x
Pastagens		
Naturais	62	4.475
Pastagens plantadas degradadas.	25	1.813
Pastagens plantadas em boas condições.	459	59.155
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	379	44.123
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	55	5.881
Florestas plantadas com essências florestais.	-	-
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	194	11.343
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	26	177
Construções, benfeitorias ou caminhos.	160	483
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	11	697
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	66	4.104

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2007 a 2013

Cultura	Área Colhida (ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi[1]	-	-	-	-	-	-	-
Arroz	1.000	900	1.000	900	150	200	50
Banana	30	32	33	40	100	90	15
Cana-de-açúcar	20	25	28	24	25	20	-
Coco-da-baía[1]	-	-	-	12	12	-	-
Feijão	25	30	50	60	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	40	50	60	80	70	60	55
Maracujá	-	-	-	-	15	15	30
Melancia	-	-	-	10	-	-	-
Milho	630	700	800	1.000	200	700	730
Soja	-	100	-	990	1.000	500	2.310

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2007 a 2013

Cultura	Produção (t)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi[1]	-	-	-	-	-	-	-
Arroz	1.800	1.890	2.500	1.620	300	400	84
Banana	198	208	225	280	830	720	121
Cana-de-açúcar	620	788	882	768	825	800	-
Coco-da-baía[1]	-	-	-	84	108	-	-
Feijão	13	19	32	39	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	700	890	996	1.320	1.169	1.050	1.017
Maracujá	-	-	-	-	180	225	376
Melancia	-	-	-	256	-	-	-
Milho	1.386	1.680	2.640	3.400	600	2.170	2.190
Soja	-	280	-	2.970	3.200	1.650	6.653

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2007 a 2013

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi[1]	-	-	-	-	-	-	-
Arroz	1.800	2.100	2.500	1.800	2.000	2.000	1.680
Banana	6.600	6500	6.818	7000	8.300	8.000	8.067
Cana-de-açúcar	31.000	31.520	31.500	32.000	33.000	40.000	-
Coco-da-baía[1]	-	-	-	7.000	9.000	-	-
Feijão	520	633	640	650	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	17.500	17.800	16.600	16.500	16.700	17.500	18.491
Maracujá	-	-	-	-	12.000	15.000	12.533
Melancia	-	-	-	25.600	-	-	-
Milho	2.200	2.400	3.300	3.400	3.000	3.100	3.000
Soja	-	2.800	-	3.000	3.200	3.300	2.880

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2007 a 2013

Rebanho	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Bovinos	66.530	66.410	62.300	300	280	67.465	68.428
Aves[1]	1.800	28.000	16.700	136	530	22.700	23.236
Suinos	3.450	3.550	3.500	-	17	4.030	4.517
Ovinos	520	530	540	-	-	865	946
Equinos	1.640	1.660	1.670	-	-	726	871
Muares*	280	285	300	68.400	73.990	290	-
Caprinos	90	100	120	13.100	13.285	438	506
Asininos*	10	15	16	12.540	12.764	70	-
Bubalinos	-	-	-	3.988	3.889	18	38

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muares, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2007 a 2013

Produtos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Leite de vaca (litros/mil)	971	968	906	906	983	1.723	1.847
Ovos de galinha (dúzias/mil)	72	35	36	36	69	62	64
Mel de abelha (kg)	-	450	470	470	650	230	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013

Produtos	2013
Pacu e patinga (Quilogramas)	-
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-
Tambaqui (Quilogramas	8.000
Alevinos (Milheiros)	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimbatá, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R$)
2010	1.137.799,9
2011	1.191.513,7
2012[1]	3.832.652,6

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R$)
2010	7.201.289,8
2011	14.057.360,9
2012[1]	14.498.149,8

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.18 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R$	Contrato	Valor R$	Contrato	Valor R$
Agricultura	2012	-	-	-	-	-	-
Pecuária	2012	14	309.707,96	216	4.105.112,38	-	-
Total		**14**	**309.707,96**	**216**	**4.105.112,38**	**0**	**0**

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros[1]	Total
2004	1.527	20	191	187	42	1.967
2005	1.606	19	203	197	43	2.068
2006	1.717	19	208	255	44	2.243
2007	1.874	16	216	266	45	2.417
2008	1.973	15	208	282	48	2.526
2009	2.002	15	211	322	50	2.600
2010	2.061	15	203	421	52	2.752
2011	2.138	15	205	550	53	2.961
2012	2.274	15	212	580	48	3.129
2013	2.328	15	220	592	47	3.202
2014	2.395	17	240	586	47	3.285

Fonte: Energisa
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio
Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros[1]	Total
2004	1.475	269	600	302	961	3.607
2005	1.563	243	664	341	887	3.698
2006	1.792	233	735	432	807	3.999
2007	2.338	276	927	513	838	4.891
2008	2.568	342	1.012	548	986	5.455
2009	2.496	252	995	547	252	4.541
2010	2.430	317	990	654	1.059	5.450
2011	2.416	366	1.038	794	1.067	5.681
2012	2.551	452	1.081	1.009	1.030	6.123
2013	2.783	475	1.158	1.111	1.052	6.580
2014	2.975	600	1.232	1.147	1.061	7.015

Fonte: Energisa
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio
Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

5.21 Frota de Veículos - 2008 a 2014

Ano	Município
2008	1.699
2009	1.915
2010	2.077
2011	2.243
2012	2.435
2013	2.647
2014	2.889

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Posição em dezembro de cada ano

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	**8**	**-**	-	-	**-**	-	-	**8**	8	-	**-**	-	-
Pré Escolar	**9**	**-**	-	-	**-**	-	-	**9**	9	-	**-**	-	-
Fundamental	**54**	**-**	-	-	**29**	29	-	**19**	19	-	**6**	-	6
Médio	**11**	**-**	-	-	**11**	11	-	**-**	-	-	**-**	-	-
Profissionalizante	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-
EJA Fundamental[1]	**2**	**-**	-	-	**-**	-	-	**2**	2	-	**-**	-	-
EJA Médio[1]	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-
Especial	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	**146**	**-**	-	-	**-**	-	-	**146**	146	-	**-**	-	-
Pré Escolar	**204**	**-**	-	-	**-**	-	-	**204**	204	-	**-**	-	-
Fundamental	**1.257**	**-**	-	-	**780**	780	-	**428**	428	-	**49**	-	49
Médio	**277**	**-**	-	-	**277**	277	-	**-**	-	-	**-**	-	-
Profissionalizante	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-
EJA Fundamental[1]	**21**	**-**	-	-	**-**	-	-	**21**	21	-	**-**	-	-
EJA Médio[1]	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-
Especial	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	**1**	**-**	-	-	**-**	-	-	**1**	1	-	**-**	-	-
Pré Escolar	**1**	**-**	-	-	**-**	-	-	**1**	1	-	**-**	-	-
Fundamental	**5**	**-**	-	-	**2**	2	-	**2**	2	-	**1**	-	1
Médio	**1**	**-**	-	-	**1**	1	-	**-**	-	-	**-**	-	-
Profissionalizante	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-
EJA Fundamental[1]	**1**	**-**	-	-	**-**	-	-	**1**	1	-	**-**	-	-
EJA Médio[1]	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-
Especial	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 e 2013

Anos	2011			2013		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
INICIAIS (1º ao 5º ano)	5,5	5,5	5,5	6,1	5,6	5,9
FINAIS (6º a 9º ano)	4,1	-	4,1	4,2	-	4,2

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6 | EDUCAÇÃO

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	Taxa de alfabetização (%)		
	Município	Tocantins	Brasil
Total	**88,1**	**88,1**	**91,0**
Homens	87,2	87,1	90,6
Mulheres	89,0	89,2	91,3

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	1,8	-	0,2	-	-	4,2	-	-
Médio	2,6	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	83,7	-	98,7	-	-	95,8	-	-
Médio	89,2	-	-	-	-	100,0	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	14,5	-	1,1	-	-	-	-	-
Médio	8,2	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	22,9	-	10,9	-	-	7,7	-	-
Médio	34,9	-	-	-	-	--	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2015[1]

Instituições/Cursos		Quantidade
Número de Intituições em atividade		-
Número de Cursos em atividade		-
Modalidade do Curso	A Distância	-
	Presencial	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	-	-	-	-
Concluintes	-	-	-	-
Vagas Oferecias	-	-	-	-
Candidatos Inscritos	-	-	-	-
Total de Ingressos	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

7 | SAÚDE

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
Centro de Saúde/Unidade Básica	2	2
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-
Consultório Isolado	-	-
Hospital Geral	1	1
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	1	1
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	2	2
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1
Total	**7**	**7**

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, Ref. Dez.

* Dados Preliminares para o ano de 2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	4	3
Odontólogo	1	1
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	-	2
Assistente Social	-	-
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	18	18
Farmacêutico	2	2
Psicólogo	-	-
Aux. de Enfermagem	5	5
Enfermeiro	3	3
Téc. de Enfermagem	21	21
Téc. Radiologia e Imagenologia	1	-
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
Total	**55**	**55**

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
SUS	5	5
Não SUS	-	-
Total	**5**	**5**

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2015

7 | SAÚDE

7.4 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012 e 2013

Faixa Etária	2012	2013
Menos de 15 anos	-	2
De 15 a 19 anos	-	-
De 20 a 24 anos	1	-
De 25 a 29 anos	1	-
De 30 a 34 anos	1	2
De 35 a 39 anos	2	5
De 40 a 44 anos	1	1
De 45 a 49 anos	2	2
De 50 a 54 anos	2	1
De 55 a 59 anos	5	4
De 60 a 64 anos	4	4
De 65 a 69 anos	1	-
De 70 a 74 anos	3	4
De 75 a 79 anos	6	4
De 80 a 84 anos	6	4
De 85 a 89 anos	3	3
De 90 a 94 anos	2	2
De 95 a 99 anos	1	3
De 100 anos ou mais	-	-
Idade ignorada	-	-
Total	**41**	**41**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.5 Óbitos por Causa Morte - 2013 e 2014

Causa da Morte	2013	2014[1]
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	2
Neoplasias [tumores]	1	7
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	4
Doenças do aparelho circulatório	14	13
Doenças do aparelho respiratório	2	4
Doenças do aparelho digestivo	2	2
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	1
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	1	-
Causas externas de morbidade e de mortalidade	5	3
Outras[2]	6	3
Total	**35**	**39**

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Dados Preliminares do ano de 2014

(2) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 e 2014

Espécie	2013	2014
Serpente	3	3
Aranha	1	1
Escorpião	7	6
Lagarta	-	-
Abelha	-	-
Outros	-	-
Total	**11**	**10**

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2014

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	6,17
2009	9,80
2010	17,86
2011	13,51
2012	-
2013	31,75
2014*	14,08

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2014

7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Freqüência por Ano da Notificação - 2011 - 2014

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	-	4
2012	-	5
2013	-	10
2014*	-	6

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.9 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2014

Ano	Dengue
2011	20
2012	13
2013	154
2014*	36

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014

Ano	Meningite
2013	-
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos, por 100.000 habitantes - 201

Hanseníase	Detecção Geral	Detecção em menor de 15 anos
2013	26,3	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	946	1.384	1.800
Poço ou nascente na propriedade	1.486	551	409
Outra	19	7	153
Total[1]	**2.451**	**1.942**	**2.362**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
Tinham	**862**	**1.361**	**2.186**
1	753	1.124	1.588
2	87	195	494
3	18	33	87
4 ou mais	4	9	17
Não tinham	**1.589**	**581**	**176**
Total[1]	**2.451**	**1.942**	**2.362**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
Tinham	**-**	**1.494**	**2.234**
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	2	25
Fossa séptica	-	7	210
Outro	-	1.485	1.999
Não tinham	**-**	**448**	**128**
Total[1]	**-**	**1.942**	**2.362**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010[1]

Destino do lixo	1991	2000	2010
Coletado	**735**	**985**	**1.805**
Diretamente por serviço de limpeza	734	982	1.805
Em caçamba de serviço de limpeza	1	3	-
Queimado na propriedade	1.229	645	489
Enterrado na Propriedade	80	29	28
Jogado em terreno baldio ou logradouro	733	280	11
Jogado em rio, lago ou mar	31	1	-
Outro	25	2	29

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

8.5 Número de Domicílios de Acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2013 e 2014[1]

Tipo de Parede	2013	2014
Tijolo/Adobe	2.218	2.165
Taipa revestida	43	42
Taipa não revestida	9	9
Parede de Madeira	14	10
Material Aproveitado	9	9
Outros	12	11

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:

Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);
Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);
Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento;
Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandre, etc;
Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2009 a 2014

Tipo de Transferência	2009	2010	2011	2012	2013	2014
FPM (R$)	2.758.129,63	2.961.632,69	3.601.970,86	3.713.867,02	3.994.114,80	4.291.614,57
ITR (R$)	17.559,86	26.725,98	19.234,79	20.346,91	20.248,49	47.286,65
IOF (R$)	-	-	-	-	- -	
LC87/96(R$)	1.177,92	1.181,76	1.288,92	1.147,68	1.167,96	1.210,08
CIDE (R$)	28.812,55	54.002,55	57.482,90	29.690,86	1.489,44	3.013,68
FEX (R$)	13.305,47	15.983,97	17.088,66	-	-	16.904,58
FUNDEB (R$)	1.599.347,90	1.645.466,51	2.038.760,68	1.891.447,69	2.217.276,58	2.512.773,18
Total	**4.418.333,33**	**4.704.993,46**	**5.735.826,81**	**5.656.500,16**	**6.234.297,27**	**6.872.802,74**

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS[1] - 2009 a 2014

Ano	VA e IBGE	Ecológico[2]	Total
2009	-	-	894.819,44
2010	-	-	1.070.984,98
2011	1.171.745,97	147.852,19	1.319.598,16
2012	1.217.858,09	168.682,86	1.386.540,95
2013	1.374.961,22	217.337,17	1.592.298,39
2014	1.577.724,18	229.564,24	1.807.288,42

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

(2) Não havia separação dos valores até o ano de 2011.

9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2009 a 2014

Ano	IPVA
2009	105.858,98
2010	112.202,20
2011	136.621,40
2012	155.554,02
2013	164.825,55
2014	205.248,01

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2009 a 2014

Impostos	2009	2010	2011	2012	2013	2014
I. T. C. D.	17.056,2	56.679,6	54.346,0	258.966,5	66.116,4	119.234,16
I. P. V. A.	194.920,5	220.372,6	255.775,6	281.461,2	302.009,1	345.581,44
Taxas	138.050,2	144.830,1	98.586,9	106.218,2	105.653,7	107.494,15
Total	**350.027,0**	**421.882,3**	**408.708,6**	**646.645,9**	**473.779,2**	**572.309,8**

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2015[1]

Tipo	2015
Telefones - Acessos Individuais	524
Telefones - Acessos Públicos (TUP)[2]	35

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2015[1]

Tipo	2015
Agências	2
Total de Postos	**1**
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	1
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	-

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2015[1]

Operadora(s)	2015
Vivo	-
Brasil Telecom	1
Claro	-
Tim	1
Total	**2**

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

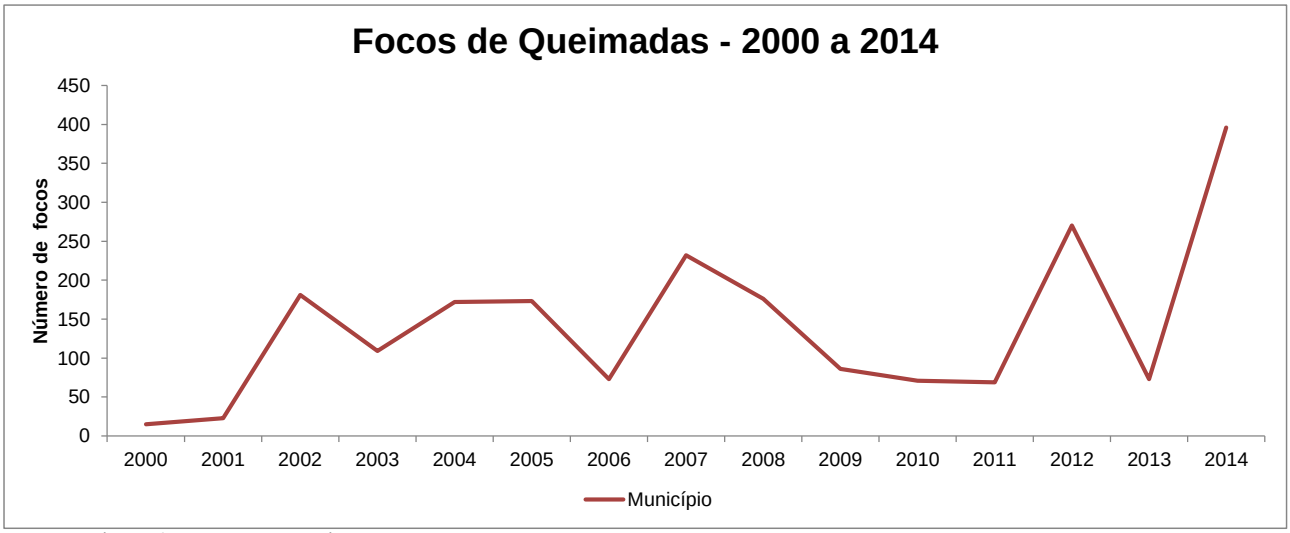
11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2014

Ano[1]	Município
2000	15
2001	23
2002	181
2003	109
2004	172
2005	173
2006	73
2007	232
2008	176
2009	86
2010	71
2011	69
2012	270
2013	73
2014	396

Fonte: MTCI - Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Secretaria do Planejamento
e Orçamento

seplan.to.gov.br